

História do Mercúrio (Hg)

O século XV foi marcado por muitas descobertas, e também por muitas doenças misteriosas, como a sífilis. Algumas pessoas confundiram a doença com a lepra, pois os sintomas eram parecidos e não existia um tratamento específico.

Foi então que alguns experimentos foram feitos. O mercúrio foi usado como “tratamento”, onde as pessoas enfermas inalavam o mercúrio aquecido em um forno. Não obtiveram êxito, pois os “pacientes” na maioria morreriam com ataques cardíacos, desidratação e até mesmo o sufocamento. Os “pacientes” que sobreviviam temporariamente ficavam com sequelas como, queda dos cabelos e dentes, anemia, baba incontável, depressão e insuficiência renal. Estes sintomas são característicos de intoxicação por mercúrio.

Hoje, ainda existe contaminação com o mercúrio. Lagos e rios são poluídos e o metal se impregna no tecido dos peixes. Os peixes, por sua vez, são integrantes da cadeia alimentar de vários animais, incluindo os humanos.

Apesar do grande controle para a diminuição de produtos tóxicos ao meio ambiente, e em alguns séculos já terem uma diminuição considerável, preocupados com a saúde das pessoas, estão sendo adotados novos métodos como a mudança dos termômetros que na maioria das vezes usavam os termômetros com mercúrio por termômetro analógico.

A organização Mundial da Saúde (OMS) publicou uma política de ação para a substituição de produtos médicos com mercúrio por alternativas mais seguras.

REFERENCIAS

COUTER, Le Penny; BURRESON, Jay. **Os botões de Napoleão**: As 17 moléculas que mudaram a história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

Haddad, I. Eliminação do uso do mercúrio: uma reflexão para a saúde. **Revista Acreditação**, Rio de Janeiro, Dialnet, Vol. 5, Nº. 9, 2015. Pag. 151-163.

LACERDA, Luiz Drudé de; MALM, Olaf. Contaminação por mercúrio em ecossistemas aquáticos: uma análise das áreas críticas. **Estud. av.**, São Paulo, v. 22, n. 63, p. 173-190, 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142008000200011&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 18 set. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142008000200011>.

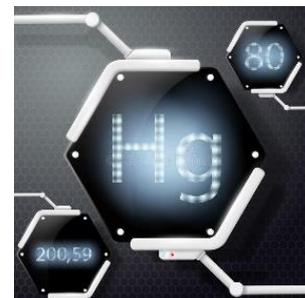


Figura 1. Mercúrio.
(Fonte: dreamstime)



Figura 2. Termômetro
(Fonte: wikipedia)